

Lei nº 2139 de 09-09-1959

215 — TAQUARITUBA, a Rua 34 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 22 e termina na Rua 28.

216 — SERRA AZUL, a Rua 35 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 22 e termina na Rua 28.

217 — TAPIRATIBA, a via pública que abrange a Rua 37 do Parque da Figueira e Rua 39 do Jardim Nova Europa continuação tendo início na Rua 25 deste último arruamento e terminando na Rua 27 do primeiro arruamento.

218 — SOROCABA, a Rua 24 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 33.

219 — TABATINGA — a Rua 23 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 35 do mesmo arruamento.

220 — TREMENBÉ, a Rua 2 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.

221 — TORRINHA, a Rua 3 do Parque da Figueira que tem início na Rua 28 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.

222 — SILVEIRAS, a Rua 4 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Rua 24.

223 — SARAPUI, a Rua 5 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Rua 25.

224 — VALPARAIBA, a Rua 6 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.

225 — VALPARAISO, a Rua 7 do Parque da Figueira tem início na Rua 26 e termina na Rua 24.

226 — VARGEM GRANDE DO SUL, a via pública que abrange a Rua 43 do Jardim Nova Europa continuação e Rua 8 do Parque da Figueira e que tem início na Rua 25 do primeiro arruamento e termina na Rua 24 do segundo.

227 — VOTUPORANGA, a Rua 9 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida 11.

228 — SÃO JOSE DO RIO PRETO, a via pública que abrange a Rua 10 do Parque da Figueira e 47 do Jardim Nova Europa continuação e começa na Avenida 6 do último loteamento e termina na Rua 25 do primeiro.

229 — SANTA BARBARA DO RIO PARDO, a via pública que abrange a Avenida 11 do Parque da Figueira, e Avenida 4 do Jardim Nova Europa continuação e que tem início na Avenida Marginal à Anhanguera.

230 — NAVANTES, a Rua 12 do Parque da Figueira que tem início na Rua 24 e termina na Rua 26.

231 — SÃO PEDRO DO TURVO, a Rua 13 do Parque da Figueira que tem início na Avenida Marginal e termina na Rua 26.

232 — VIRIRICA, a Rua 14 do Parque da Figueira que tem início na Rua 24 e termina na Rua 15.

233 — TAMBAU, a Rua 44 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Rua República Dominicana.

234 — TANABI, a Rua 46 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 26.

235 — VERA CRUZ, a Rua 45 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Rua 28.

236 — VIRADOURO, a Rua 40 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 43 e termina na Rua 47.

237 — UBATUBA, a parte da Rua 48 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Avenida 4.

238 — SANTA BRANCA, a Rua 71 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Rua 48.

239 — SÃO BERNARDO DO CAMPO, a Rua 66 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 48 e termina na Avenida 6.

240 — SANTANA DO PARAIZO, a parte da Rua 48 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Avenida 4.

241 — SÃO SEBASTIAO, a Rua 67 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 e termina na Rua 68.

242 — SÃO JOSE DOS CAMPOS, a Avenida 6 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 do mesmo arruamento.

243 — SÃO MANUEL, a Rua 68 do Jardim Nova Europa continuação na Avenida 6 e termina na Rua 70.

244 — SANTOS, a Rua 70 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Rua 52.

245 — SÃO SIMÃO, a Rua 69 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 6 e termina na Rua 66.

246 — SANTO ANDRÉ, a Rua 51 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 66 e termina na Rua 73.

247 — SANTO ANTONIO DE ALEGRIA, a Rua 52 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 5 e termina na Rua 27 do Parque da Figueira.

248 — SÃO VICENTE, a Avenida 5 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 e termina na Avenida 6.

249 — SANTA IZABEL, a Rua 65 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52 e termina na Avenida 6.

250 — SÃO BENTO DO SAPUCAÍ, a Rua 64 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47.

251 — SANTO ANASTACIO, a Rua 63 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52.

252 — SÃO MIGUEL ARCANJO, a Rua 25 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida Estados Unidos.

253 — SÃO JOÃO DA BOA VISTA, a Rua 61 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 73.

254 — SÃO JOAQUIM DA BARRA, a Rua 60 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52 e termina na Avenida 6.

255 — SÃO JOSE DO RIO PARDO, a Rua 55 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na confluência da Avenida 6 com a Rua 64.

256 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO, a Rua 54 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 6.

257 — SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS, a via pública que abrange a Rua 82 do Parque da Figueira, e Rua 53 do Jardim Nova Europa continuação e que tem início na Avenida 6 do último arruamento.

258 — MACARAI, a Rua 3 da Vila Cura D'Arns que tem início no prolongamento da Rua da Abolição e termina na Rua 9, do mesmo arruamento.

259 — UEIRAMA, a Rua 7 da Chácara Baronesa que tem início na Rua 13 e termina na Rua 14.

260 — REGISTRO, a via que abrange a Rua 14 da Vila Lemos e Rua 12 da Chácara Baronesa tendo seu início na Rua 7 do último loteamento.

261 — PORTO FELIZ, a via que abrange a Rua 17 da Vila Lemos e Rua 11 da Chácara Baronesa e que tem início na Rua 7 do último loteamento.

262 — PINHAL, a Rua 10 da Chácara Baronesa que tem início na Rua 7 e termina na Rua 8 do mesmo arruamento.

263 — PORTO FERREIRA, a via pública que abrange a Rua 21 da Vila Lemos e Rua 9 da Chácara Baronesa tendo início na Rua 7 do último arruamento.

264 — PIRAJU, a Rua 2 do Jardim Leonor que tem início na Avenida Washington Luis e termina na Rua Artur Segurado.

265 — PIRAJUI, a Rua 1 do Jardim Leonor que tem início na Avenida Washington Luis e termina na Rua Artur Segurado.

266 — BARRA BONITA, a Avenida 2 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Antonio Carlos Sales Junior e termina na Rua 13 do mesmo loteamento.

267 — MIRASSOL, a Rua conhecida por da "Adutora" do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua Antonio F. Paula Souza e termina na Rua da Abolição.

268 — MATAO, a Rua 5 do Jardim Sant'Ana que tem início na Rua Mato Grosso.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 9 de setembro de 1959.

JOSE NICOLAU LUDGERO MASELLI
Prefeito Municipal

ENGO. JOSE BENEDITO DE MELLO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal em 9 de setembro de 1959.

ALVARO FERREIRA DA COSTA
Diretor





MATÃO

HISTÓRICO

A partir de 1880, inúmeras pessoas adquiriram terras na região, erguendo-se, então, o arraial do Senhor Bom Jesus das Palmeiras, no local denominado Campo da Água Vermelha, que pertencia ao senhor José Inocêncio da Costa, e morava numa choupana à beira do córrego da Espiga Vermelha.

Formavam-se fazendas de café nas redondezas. Entre elas, as de Ismael da Silveira Leite e seus irmãos, José de Arruda Campos, Antonio da Silva Coelho, José Brochado Corrêa, Leão Pio de Freitas, João Bellintani, Joaquim Gabriel de Carvalho, Theófilo Dias de Toledo e seu irmão Mathias, Januário Malzoni e seus irmãos.

A fundação da vila nasceu de uma reunião realizada a 13 de fevereiro de 1892, na casa do coronel João de Almeida Leite Moraes, único documento oficial existente sobre o assunto. Estavam presentes, entre outros, os senhores dr. Américo Franklin de Menezes Dória — juiz de Direito da Comarca de Araraquara —, Theófilo Dias de Toledo, Leão Pio de Freitas, Antonio Dutra da Costa, João Bellintani, Joaquim Corrêa de Freitas, Francisco Leandro de Abreu, José Martins de Lara, José de Arruda Campos, Ismael da Silveira Leite, Joaquim Pio, Oriberto Pedro Franco, Antonio Felizardo, Augusto dos Santos, Joaquim Martins, Carlos Baptista de Magalhães, Francisco Lopes Augusto Malheiros, Antonio da Silva, Antonio Emiliano, dr. Ernesto Prado, Avelino Pinto Ferraz, dr. Nélcio Cezar de Moraes, João Schwendi e Antonio Machado de Campos Barros.

Nessa reunião decidiu-se a construção de uma capela e um cemitério, bem como a demarcação do terreno da cidade, onde o senhor Angelo Maccagnan construiu a primeira casa. A primeira missa foi celebrada a 25 de março de 1892, que é considerada a da fundação da vila do Senhor Bom Jesus das Palmeiras, atual município de Matão.

ORIGEM DO NOME: O nome "Matão" é devido à existência, no local, de matas muito densas e de grande porte.

EXTENSÃO DA ZONA URBANA: 546 quilômetros quadrados.

DATA DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA: 27 de agosto de 1898.

POPULAÇÃO: Zona Urbana: 28.000 habitantes; Zona Rural: 7.000 habitantes; **TOTAL:** 35.000 habitantes.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO:

Matão se situa na Zona Geográfica do Estado denominada "Norte Paulista".

NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA: 5.500 prédios.

LIMITES: O município tem como limites os municípios seguintes: Taquaritinga, Araraquara, Nova Europa, Tabatinga, Itápolis e Dobrada.

EFEMÉRIDES: São guardadas como feriados em Matão as seguintes datas:

Sexta-Pedra Santa — em homenagem à Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo;

Corpus Christi — festa da Eucaristia, dedicada ao Rei Eucarístico;

Finnados: — 2 de novembro é o dia universalmente consagrado à memória dos que já se foram e também Matão o guarda como feriado;

Dia do Município — Matão comemora o Dia do Município a 27 de agosto, data em que se deu a sua emancipação política.

ALTITUDE: 555 metros.

LONGITUDE: 48° 22' 00".

LATITUDE: 21° 16' 00" Sul.

TOPOGRAFIA:

Sem apresentar acidentes pronunciados; Matão se localiza num vale que oferece maravilhoso panorama do horizonte, em todos os sentidos, o que faz a sede do município parecer estar integrada na paisagem como uma jóia em seu engaste.

CLIMA: Temperado e bastante saudável.

REGIÃO ADMINISTRATIVA:

O município de Matão está situado na 6.ª Região Administrativa de Ribeirão Preto.

RUA MATÃO

(Denominação dada pelo item nº 268, da Lei nº 2139, de 09-setembro-1959, à Rua 5 do Jardim Sant'Ana que tem início na Rua Mato Grosso. Esta Lei foi assinada pelo Prefeito José Nicolau Ludgero Maselli e publicada na Parte Oficial da Prefeitura Municipal de Campinas, do "Diário do Povo" de 11-setembro-1959).

Matão: amanhã o Dia do Município



Do correspondente

A partir do ano de 1890, diversas pessoas, vindas de Araraquara, São Carlos, Capivari, Tietê etc., compraram terras na região onde mais tarde se ergueria a cidade de Matão, para aí se entregarem a cultura do café. O chapadão era exuberante, as terras de boa qualidade, a vegetação abundante. Encravado na sesmaria do Matão, era denominado Campo da Água Vermelha e pertencia ao sr. José Inocencio da Costa, que residia numa choupana, próxima do correjo que atualmente separa a cidade da Vila de Santa Cruz. Em 1892, tinham-se estabelecido na zona, com fazendas de café, entre outros, os srs. Ismael da Silveira Leite e seus irmãos Teófilo, Francisco e Sérgio, que adquiriram a fazenda Pau d'Alho; Amador Pires Correia, José de Arruda, Antonio da Silva Coelho, José Brochado Correia, Leão Pio de Freitas, João Belintani, Joaquim Gabriel de Carvalho, Teófilo Dias de Toledo e seu irmão Matias, Januario Malzoni e seus irmãos Nuncio e Domingos e Augusto dos Santos. Destes, os únicos sobreviventes são os srs. Amador Pires Correia e Matias Dias de Toledo, este residente na vila Elisiário e aquele na capital do Estado.

Em vista da salubridade do local e objetivando dar aos moradores mais conforto, nasceu a idéia da fundação de uma vila. Em 1893, uma comissão foi nomeada para entender-se com o sr. Inocencio da Costa, a fim de lhe comprar dez alqueires de terra, por um conto de réis. Essa comissão era composta pelos srs. Teófilo Dias de Toledo, Antonio da Silva Coelho, José Brochado Correia e Leão Pio de Freitas. Adquirido o patrimônio, marcou-se o local onde se erigiria a capela, dedicada ao Senhor Bom Jesus das Palmeiras. Em fins de 1893 ou começo de 1894, iniciou-se a construção da capela. A primeira pessoa a construir casa na localidade foi o sr. Angelo Maccagnan. No dia 25 de março de 1895, celebrou-se a primeira missa e essa data pode ser considerada como a fundação de Matão.

No mesmo ano (1895), o arraial do Senhor Bom Jesus das Palmeiras foi elevado à categoria de distrito policial; em 1897, passou a distrito de paz, já com a denominação de Matão. O município foi criado pela lei estadual nº 567, de 27 de agosto de 1898, instalado a 22 de março do ano seguinte, dia em que tomou posse a primeira Câmara Municipal, constituída pelos srs. Leopoldino Martins Meira de Andrade, cap. Teófilo Dias de Toledo, cap. Otoni Correia, Cairbar Schutel, ten.-cel. José Hipólito Fernandes e José Pio Correia da Silva.

MATÃO, 25 — Será comemorado na próxima segunda-feira o Dia do Município, que assinala o transcurso do 64.º aniversário do município de Matão, criado pela lei estadual nº 567, de 27 de agosto de 1898. Matão é hoje um dos municípios de maior progresso da região araraquarense. Sua população, em dez anos, foi aumentada de mais de 105%, de acordo com os resultados dos recenseamentos de 1950 e 1960.

Os primeiros moradores chegaram às terras onde se localiza Matão em princípios de 1890. Doze anos depois, duas comissões, de que faziam parte João de Almeida Leite Moraes, Antonio da Silva Coelho, Antonio Machado de Campos Barros, José Bento Filho, Teófilo Dias de Toledo e outros, adquiriram a área e iniciaram a construção da capela do Senhor Bom Jesus, na qual a primeira missa foi rezada no dia 25 de março de 1895, data que pode ser considerada como a da fundação da Vila do Senhor Bom Jesus das Palmeiras, hoje Matão.

A cidade possui atualmente mais de 1.800 prédios e sua população é de 8 mil pessoas. É ligada à Capital pela bitola larga da E.F. Araraquara e por rodovia asfaltada. A outra rodovia que passa pelo município vai até Brasília.

Estão instaladas no município 163 indústrias, cuja produção já é maior do que a do setor agrícola, e 166 estabelecimentos comerciais; um Hospital de Caridade com maternidade anexa; dois postos de puericultura; um posto de saúde; três creches; um asilo para velhos; um albergue noturno; duas Vilas Vicentinas; e um Educandário em construção.

No setor do ensino, Matão dispõe de um colegio comercial, Colegio Estadual e Escola Normal "Professor Henrique Morato" três grupos escolares, um curso do SENAC, 43 escolas mistas isoladas, jardins da infância, e um grupo escolar e um parque infantil em construção.

Brevemente, será iniciada a construção do serviço de esgotos na Vila Santa Cruz, que se incorporará à rede de serviços públicos, já dotada de sistemas modernos de distribuição de água, fornecimento de energia elétrica e telefones.